

e não tendo outra responsabilidade, porque tenha ou deva prestar contas a este Tribunal, e

Ouvindo o Ministério Público:

Julgam extintas as fianças depositadas ou hipotecas que serviam de caução à responsabilidade de José Constantino da Silveira de Almeida, como recebedor da comarca da Ilha das Flores, de 1 de Setembro de 1861 a 5 de Agosto de 1872, de 11 de Dezembro de 1872 a 30 de Junho de 1896 e de recebedor do concelho de Santa Cruz da Ilha das Flores desde 1 de Julho de 1896 a 31 de Dezembro de 1902.

Tribunal de Contas, 21 do Março de 1911. — *Gouveia Valadares* — *A. Hintze Ribeiro* — *Dias Costa*. — Fui presente, *António Caetano Mucieira Júnior*.

Está conforme. — 1.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 27 de Fevereiro de 1912. — *Bernardo de Figueiredo Ferrão Freire*, chefe de secção, servindo de chefe de repartição.

Por ter saído inexacto se publica novamente o seguinte extracto de acórdão:

Processo n.º 696. — Relator o Ex.º Vogal Sebastião Augusto Nunes da Mata. — Responsável Francisco Rodrigues de Sousa Leite, na qualidade de recebedor do concelho de Carregal do Sal, desde 1 de Julho de 1904 até 30 de Junho de 1906, foi julgado quite por acórdão definitivo de 3 de Fevereiro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

Documentos de cobrança do Tesouro	2:277\$591
Documentos de cobrança de corpos administrativos	2:064\$866
Documentos de cobrança da Câmara Municipal	2:417\$434
Valores selados	4:046\$061
Dinheiro do Tesouro	2:852\$337
Dinheiro da câmara municipal	2:350\$953
Total — Réis	21:009\$242

que passou a débito da conta imediata.

1.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 27 de Fevereiro de 1912. — *Bernardo de Figueiredo Ferrão Freire*, chefe de secção, servindo de chefe de repartição.

MINISTÉRIO DA GUERRA

2.ª Direcção Geral

3.ª Repartição

José Sebastião Duarte Silva, filho do general reformado António Duarte Silva, falecido em 22 de Janeiro último, tendo sido nomeado cabeça de casal, require o vencimento deixado na Fazenda Nacional pelo referido oficial general.

Esta pretensão será definitivamente resolvida, se findar sem impugnação o prazo de trinta dias dos éditos, contados da publicação do presente anúncio.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Majoria General da Armada

1.ª Repartição

3.ª Secção

Por decretos de 24 do corrente, com o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado de 27 do mesmo mês:

Capitão de mar e guerra, Francisco Júlio Barbosa Lial — exonerado, a seu pedido, do cargo de comandante do cruzador *Vasco da Gama*, e nomeado para o substituir, no referido comando, o capitão de mar e guerra António de Almeida Lima.

Primeiro tenente, Joaquim Vieira Botelho da Costa Júnior — mandado regressar à situação de serviço na arma, sendo nela considerado desde 22 do corrente mês, data em que se apresentou na Majoria General da Armada com guia da Direcção Geral das Colónias.

Primeiro tenente maquinista, António Viegas Paula Nogueira — mandado regressar à situação de serviço na arma, sendo nela considerado desde 14 do corrente mês, data em que se apresentou na Majoria General da Armada com guia da Direcção Geral das Colónias.

Segundo tenente, António Afonso de Carvalho — mandado passar à situação de comissão especial, por ter sido nomeado, por decreto de 17 do corrente, para o cargo de Governador Civil de Angra do Heroísmo.

Segundo tenente maquinista, João Joaquim da Silva — mandado passar à situação de comissão nas colónias, por ter sido, por decreto de 10 do corrente mês, nomeado para o lugar vago de Director da Escola Profissional de Loanda.

Médico naval auxiliar, com a graduação de guarda-marinha, Bernardo de Aguiar Teixeira Cardoso — exonerado do serviço da Armada, em razão de estar completo o quadro de médicos navais, sendo portanto dispensável o seu serviço.

Majoria General da Armada, em 29 de Fevereiro de 1912. — O Major General da Armada, *J. M. Teixeira Guimarães*.

Administração dos Serviços Fabris

Por decretos de 24 de Janeiro de 1912:

Promovido a escriptorário-chefe o escriptorario de 1.ª classe, António Inácio da Silva, na vaga proveniente do falecimento, em 17 de Fevereiro do corrente ano, do escriptorário-chefe José Francisco Fernandes Nogueira.

Promovidos a escriptorários de 1.ª classe, os de 2.ª, Manuel Baptista da Silva Figueira e Aires António da Silva, por terem sido os primeiros classificados no concurso a quo se procedeu em 17 do corrente, e nas vagas resultantes da reforma, em 13 de Janeiro último, do escriptorário de 1.ª classe Francisco Augusto Cardita, e da reforma, em 5 de Fevereiro corrente, do escriptorário de 1.ª classe José Vitorino de Oliveira e Silva.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, do 27 de Fevereiro de 1912).

Administração dos Serviços Fabris, em 29 de Fevereiro de 1912. — O Administrador, *Júlio José Marques da Costa*, contra-almirante.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Secretaria Geral

Atendendo ao que lhe foi representado pela Associação Industrial Portuguesa, pedindo que ao cidadão Carlos Alfredo da Silva seja dada escusa do encargo, para que havia sido indicado pela mesma Associação, para que fora nomeado em portaria de 6 de Janeiro findo, publicada no *Diário do Governo* de 8, de, como seu delegado, a representar junto da comissão nomeada em portaria de 6 de Dezembro de 1911, para elaborar os regulamentos especiais e propor as providências necessárias para assegurar rapidez e harmonia em todos os serviços da exploração do porto de Lisboa: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Fomento, conceder-lhe a referida escusa daquele encargo e nomear para o substituir, conforme a indicação daquela mesma Associação, a Vítor Barat de Ávila Peres.

Paços do Governo da República, em 27 de Fevereiro de 1912. — O Ministro do Fomento, *José Estêvão de Vasconcelos*.

Direcção Geral de Obras Públicas e Minas

Repartição de Obras Públicas

Tendo em vista o que expõe o director das obras públicas do distrito de Viseu, em seu officio n.º 22, de 10 do corrente, relativamente ao oferecimento feito ao Estado por Manuel de Loureiro e sua mulher, proprietários, residentes em Pascoal, freguesia de Abravezes, concelho de Viseu, referente a uma parcela de terreno e um barracão que possuem à margem da estrada nacional n.º 7, em kilometros 12 e 13, para ser destinado à residência do cantoneiro ou depósito de ferramentas: manda o Governo da República Portuguesa que se aceite o mencionado oferecimento, e que, por tal motivo, sejam louvados os aludidos proprietários.

Paços do Governo da República, em 29 de Fevereiro de 1912. — O Ministro do Fomento, *José Estêvão de Vasconcelos*.

Para o director das obras públicas do distrito de Viseu.

Repartição de Caminhos de Ferro e do Pessoal

Para os devidos efeitos se publica o seguinte despacho:

Fevereiro 29

António Eduardo Vilaça, engenheiro-chefe de 1.ª classe da secção de obras públicas do corpo de engenharia civil, na disponibilidade — passado, a seu pedido, à situação de licença ilimitada.

Emídio Nobre, conductor de 3.ª classe da mesma secção do quadro auxiliar do referido corpo de engenharia — colocado na 4.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.

Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, em 29 de Fevereiro de 1912. — O Director Geral, *Francisco da Silva Ribeiro*.

Repartição de Minas

Éditos

Havendo Fernand Antonin, conde de Suffren, requerido o diploma de descobridor legal da mina de volfrâmio, estanho e outros metais, das Callez, situada na freguesia de Lordelo, concelho e distrito de Vila Rial, registada por Joaquim Luis Antunes Teixeira e António Eugénio de Carvalho e Sá, na Câmara Municipal do mesmo concelho, em 3 de Março de 1911, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, todas as pessoas, a quem a referida concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministério do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação deste édito no *Diário do Governo*.

Repartição de Minas, em 28 de Fevereiro de 1912. — O Engenheiro Chefe da 1.ª Secção, servindo de Chefe da Repartição, *E. Valério Villaça*.

Havendo Fernand Antonin, Conde de Suffren, requerido o diploma de descobridor legal da mina de volfrâmio, estanho e outros metais, do Arnal, situada na freguesia

de Vila Marim, concelho e distrito de Vila Rial, registada por Joaquim Antunes Teixeira e António Eugénio de Carvalho e Sá, na Câmara Municipal do mesmo concelho em 3 de Março de 1911, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, todas as pessoas a quem a referida concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministério do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação deste édito no *Diário do Governo*.

Repartição de Minas, em 28 de Fevereiro de 1912. — O Engenheiro Chefe da 1.ª Secção, servindo de Chefe de Repartição, *E. Valério Villaça*.

Direcção Geral do Comércio e Indústria

Repartição do Ensino Industrial e Comercial

1.ª Secção

Para conhecimento de todas as repartições, tribunais, e autoridades a quem pertencer, e da parte interessada, se comunica que na data abaixo indicada se efectuou o seguinte despacho:

Em 3 de Fevereiro de 1912:

José Izidoro Ferreira Lobo, candidato aprovado em concurso de provas públicas — nomeado, por decreto da data acima indicada, professor temporário da disciplina I (desenho geral elementar) da escola industrial de António Augusto de Aguiar, no Funchal. (Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 8 do presente mês).

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 28 de Fevereiro de 1912. — O Director Geral, interino, *J. de Oliveira Simões*, engenheiro.

Repartição de Propriedade Industrial

1.ª Secção

Registo internacional de marcas

Notificação de registos feitos no Bureau Internacional de Berne

Em harmonia com o disposto no artigo 3.º, do decreto de 1 de Março de 1901, e nos termos das convenções internacionais vigentes, faz-se público que, segundo foi notificado pela Repartição Internacional de Berne, foram ali registadas, desde 19 de Janeiro a 13 de Fevereiro de 1912, cento e quatro marcas, abaixo mencionadas, com os n.ºs 11:791 a 11:894, que estão à disposição de quem as desejar examinar na 1.ª Secção da Repartição da Propriedade Industrial.

Em 19 de Janeiro de 1912:

N.º 11:791. — Classe 65.ª

Erneste Louis Zierer, Mikosdpuszta, Hungria.

Destinada a produtos de farinha.

N.ºs 11:792 e 11:793. — Classes 10.ª e 25.ª

Stephan Pulvermacher, Wien, IV, Áustria.

Destinadas a todos os artigos de cauchu, especialmente pneumáticos.

N.º 11:794. — Classes 9.ª, 10.ª, 16.ª, 25.ª e 32.ª

O mesmo.

Destinada a:

I. Pinas amovíveis, pinas ordinárias, garrafas para ar, em metal, ferramentas de montagem, assim como todas as peças soltas e acessórios que dizem respeito às bicicletas, automoveis, veiculos de todas as qualidades com ou sem motor;
II. Artigos de todas as qualidades em cauchu;
III. Tecidos cauchucados;
IV. Gordura para untar o coiro dos anti-resvalantes (anti-dérapants).

N.º 11:795. — Classes 44.ª, 45.ª, 46.ª e 47.ª

Société Anonyme «La Soie», Paris, França.

Destinada a fio de seda, linho, lã, algodão, ramie, e fio actualmente denominado «seda artificial», assim como todos os outros fios em meadas, carrinhos, cartas e outros.

N.º 11:796. — Classes 44.ª, 45.ª, 46.ª e 47.ª

J. Thiriez Père et Fils, Lille, França.

Destinada a fio de algodão, linho, lã, seda, ramie, ou outros.

N.ºs 11:797 a 11:799. — Classe 65.ª

Carret Frères, Lyon, França.

Destinadas a pastas alimenticias.

N.º 11:800. — Classe 65.ª

Os mesmos.

Destinada a produtos alimenticios, especialmente a pastas alimenticias de todas as qualidades.

N.º 11:801. — Classes 18.ª, 20.ª e 22.ª

Gaston Lévy Lajeunesse, Paris, França.

Destinada a motores e máquinas motrizes de toda a natureza e para todas as indústrias accionadas por todo agente motor, assim como os órgãos, peças soltas e acessórios destes motores, máquinas magnetes, velas de iluminação e todas as peças mecánicas